



PRORROGAÇÃO DA CHAMADA PARA PUBLICAÇÃO EDITAL 2018.1

A revista **Sobre Tudo** é um periódico com 18 anos de história. Surgiu do desejo de dar visibilidade às produções textuais de alunos e alunas do Colégio de Aplicação da UFSC, no ano de 2000. Hoje a revista abarca as áreas Interdisciplinar e de Ensino e se configura como espaço plural para dar voz à produção científica e literária de servidores docentes, técnicos e estudantes, do Colégio de Aplicação da UFSC, dos CAPs e de outras instituições de ensino nacionais e internacionais.

Neste momento a revista **Sobre Tudo** PRORROGA O EDITAL DE CHAMADA PARA PUBLICAÇÃO, recebendo impreterivelmente até o dia 31 DE MAIO DE 2018 textos de autores interessados em compor as seções: Artigos; Ensaios; Iniciação científica na escola; Textos literários; Relatos da docência; Experiência de estágio na Educação Básica; Resenhas; e Vivências de intercâmbio, conforme normas apresentadas a seguir.

Os textos submetidos devem ser inéditos e que os(as) autores(as) menores de idade devem submeter seus trabalhos em co-autoria com um orientador(a)/professor(a). A periodicidade é semestral e a previsão de publicação dos textos aprovados é julho de 2018.

Por fim, salienta-se que oferecemos acesso livre imediato ao conteúdo da revista, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

Desengavetem suas ideias: leiam! compartilhem! escrevam!

Fernanda Müller
Gláucia Dias da Costa
Lara Duarte Souto Maior
Editoras da Revista **Sobre Tudo**

NORMAS PARA SUBMISSÃO

1. Os textos submetidos devem ser inéditos e de autoria de quem os submete.
2. As áreas contempladas são Interdisciplinar e de Ensino.
3. O autor deve ser servidor docente, técnico ou estudante. No caso de estudante menor de idade, é necessário que o professor ou orientador assine como co-autor.
4. Para enviar o trabalho, um dos autores se cadastra e submete o trabalho em (arquivo pdf) no próprio site da revista <http://ojs.sites.ufsc.br/index.php/sobretudo> enviando cópia (word e pdf) para o email sobretudoca@gmail.com
5. O autor deve indicar a seção a qual o texto se destina, levando em conta as especificações e o modelo apresentados na sequência.
6. Tão logo o texto tenha sido avaliado, a comissão editorial entrará em contato com todos os autores.

ESPECIFICAÇÕES DE SEÇÃO

Artigos

Os textos devem ter entre 10 e 20 páginas, e seguir as normas da ABNT, contendo: título, autor, vínculo institucional, resumo, palavras-chave (em português e em uma segunda língua, preferencialmente espanhol ou inglês), problema, objetivo, metodologia, resultados e referência.

Ensaio

Os textos devem ter entre 08 e 15 páginas, e seguir as normas da ABNT, contendo: título, autor, vínculo institucional, resumo, palavras-chave (em português e em uma segunda língua, preferencialmente espanhol ou inglês), objetivo, resultados e referência (quando houver).

Iniciação Científica na Escola

Os textos devem ter entre 08 e 15 páginas, e seguir as normas da ABNT, contendo: título, autor, vínculo institucional, resumo, palavras-chave (em português e em uma segunda língua, preferencialmente espanhol ou inglês), problema, objetivo, metodologia, resultados e referência. Só serão aceitos artigos assinados em coautoria com os orientadores (PIBIC-Jr, PIBIC-EM, Pés na Estrada do Conhecimento e outros).

Textos literários

Textos de natureza literária (conto, crônica, poema entre outros), devem ter até 15 páginas, contendo título, autor e vínculo institucional seguido do texto.

Relatos da docência

Relatos de experiências em sala de aula de pesquisadores e docentes que enfoquem a Educação Básica. Os textos devem ter entre 08 e 15 páginas, e seguir as normas da ABNT, contendo: título, autor, vínculo institucional, resumo, palavras-chave (em português e em

uma segunda língua, preferencialmente espanhol ou inglês), objetivo, metodologia, relato da experiência docente e referências.

Experiência de estágio na Educação Básica

Relatos sobre experiências significativas de estágio na Educação Básica. Os textos devem ter entre 08 e 15 páginas, e seguir as normas da ABNT, contendo: título, autor, vínculo institucional, resumo, palavras-chave (em português e em uma segunda língua, preferencialmente espanhol ou inglês), relato de experiência e referências. Estudantes de graduação devem submeter os textos em coautoria com seus orientadores ou supervisores.

Resenha

Resenhas de livros, filmes e séries que possam despertar o interesse de professores, pesquisadores e estudantes da Educação Básica. Os textos devem ter até 05 páginas e seguir as normas da ABNT, contendo: título, autor, vínculo institucional, apresentação, resumo, análise e referências.

Vivências de Intercâmbio

Relatos de pesquisas e vivências de intercâmbio estudantil na Educação Básica. Os textos devem ter entre 05 e 15 páginas, e seguir as normas da ABNT, contendo: título, autor, vínculo institucional, resumo, palavras-chave (em português e em uma segunda língua, preferencialmente espanhol ou inglês) e 1) no caso de pesquisa: problema, objetivo, metodologia, resultados e referências; 2) no caso de vivências: relato e referências. Estudantes de educação básica podem publicar sob a supervisão de um orientador.

MODELO PARA ENVIO (PRÓXIMA PÁGINA)

**SALA DE AULA E PESQUISA:
PRÁTICAS DE UM GRUPO DE PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS**

Joseane Pinto Arruda¹

Adriana da Costa²

Silvia Maria Martins³

Resumo: O propósito deste artigo é apresentar e discutir como um grupo de professoras dos anos iniciais vem pensando e propondo pesquisa em sala de aula. Trata-se do grupo denominado Saberes e Práticas Escolares do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina, que vem embasando suas questões na perspectiva dos Projetos de Trabalho, discutida por Hernández (1998). Tal perspectiva de estudo tem provocado algumas práticas de se pensar a pesquisa com as crianças, ainda que de modo iniciante. A partir dessas práticas se percebe que os projetos de trabalho se constituem como um dos dispositivos potentes para provocar e colocar em movimento alguma renovação no ensino e na aprendizagem, no que diz respeito à iniciação científica. O que, de acordo com a perspectiva teórica adotada, parece reconhecer a forte relação e articulação entre projetos de trabalho e uma educação científica.

Palavras-chave: Projetos de Trabalho, práticas escolares; formação científica; anos iniciais.

Abstract: The purpose of this paper is to present and discuss as a group of teachers of the elementary school has been thinking and proposing research in the classroom. It's the group called Knowledge and Practice School of the Experimental College of the Federal University of Santa Catarina, which is basing its questions from the perspective of the Work Projects discussed by Hernández (1998). This perspective study has caused some practices of thinking about research with children, even in beginner mode. From these practices is perceived that the work projects constitute one of the powerful devices to

¹ Professora dos Anos Iniciais do CA-UFSC; Doutora em Educação Científica e Tecnológica pela UFSC. Contato: jarruda@ca.ufsc.br

² Professora dos Anos Iniciais do CA-UFSC; Mestra em Educação pela UFSC. Contato: drianacst@yahoo.com.br

³ Professora dos Anos Iniciais do CA-UFSC; Mestra em Educação pela UFSC. Contato: s.martins@ufsc.br

trigger and put in motion some renovation in teaching and learning, with regard to the scientific initiation. What, according to the theoretical approach adopted, seems to recognize the strong relationship and articulation between work projects and scientific education.

Keywords: Work Projects; teaching practices; scientific education; elementary school.

Fazendo e propondo pesquisa no CA-UFSC

O propósito deste artigo é apresentar e discutir como um grupo de professoras dos anos iniciais (e crianças) vem fazendo e propondo pesquisa no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina (CA-UFSC). Trata-se do grupo Saberes e Práticas Escolares do Colégio de Aplicação (SAPECA) que, desde a sua constituição no ano de 2000, vem reunindo professoras mobilizadas em torno de problemáticas específicas como, por exemplo, pensar o planejamento escolar, práticas de avaliação e de pesquisa com as crianças, à luz da perspectiva dos Projetos de Trabalhos, discutida por Hernández (1998).

[...]

REFERÊNCIAS

ALDERSON, P. As crianças como pesquisadoras; os efeitos dos direitos de participação sobre a metodologia de pesquisa. **Educação e Sociedade**. [online] 2005. vol. 26, n. 91, p. 419-442, Maio/Ago. 2005. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 18 jun. 2013.

ARRUDA, J. P. de. Professora, vale nota? Portfólio, trabalho pedagógico e processos de avaliação nos anos iniciais. In: LAFFIN, Maria Hermínia L. F. (org.) **Crianças, jovens e adultos: diferentes processos e mediações escolares**. Florianópolis, Letras Contemporâneas, 2008, p. 21-32.

[...]